

**Relatório de Atividades de 2015**

Edição	ADAÉ – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura
Coordenação	Presidente da Direção – João Salgueiro
Elaboração	ADAÉ
Morada	Edifício Maringá, Torre 2 – nº 221 – 2º
Telefone	244/822152
E-mail	adae@adae.pt
Endereço Internet	www.adae.pt

## **ÍNDICE:**

### **I – APRESENTAÇÃO**

- Nota Introdutória
- Preâmbulo
- Quem Somos

### **II - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **III - AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE**

- Recursos Financeiros
- Conclusão

## **I – APRESENTAÇÃO**

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

À semelhança do que se vem repetindo ao longo dos anos, no que se refere ao ciclo anual de gestão da ADAE, tendo por base a legislação que rege as ADL, faz parte das suas obrigações, a elaboração do Relatório de Actividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, em articulação com as diversas atividades e parcerias construídas no território.

É nesta perspetiva que mais uma vez, a ADAE apresenta o Relatório das Atividades desenvolvidas em 2015, dando conta do nível de execução e do grau de cumprimento dos objectivos que previamente definiu.

Em 2015 evidenciam-se as atividades realizadas, estruturadas e definidas no Plano de Atividades, dando conta do nível de execução dos objetivos definidos.

Segue-se a descrição de um conjunto de atividades transversais e de suporte, fundamentais para a boa atividade da ADAE, de relevância para o desenvolvimento do território e para a melhoria das condições de vida das populações.

Na última secção são apresentadas as conclusões, tendo em consideração a análise dos resultados referente à execução global do Plano de Atividades.

## **PREÂMBULO**

O ano de 2015, conforme perspectivado no Plano apresentado para este ano, foi efetivamente, um ano de grandes dinâmicas e de intervenção no território, decorrente dos novos paradigmas de desenvolvimento económico e social, e ainda da experiência adquirida no âmbito dos procedimentos que têm vindo a ser seguidos relativos à gestão, acompanhamento e monitorização da atividade da Associação.

De relevar a forte dinâmica da ADAE a diversos níveis, quer no que se refere ao encerramento da Medida 3 do Proder, quer dos processos de formação em curso, a atividade do Centro Europe Direct, o Apoio/Incentivo ao investidor, a par da parceria criada para a preparação da estratégia 2020 e constituição das parcerias para apresentação das candidaturas DLBC para qualificação da ADAE como Gestora, para além de diversas outras atividades que serão mencionadas ao longo do relatório, nomeadamente as atividades desenvolvidas em prol da melhoria da qualidade de vida das populações, através do apoio a projetos de investimento e de dinamização do território, participação em eventos, a par de atividades de parceria com outras entidades da região.

No ano de 2015, relevam-se os seguintes desígnios fundamentais:

- Congregação do esforço coletivo institucional, desenvolvendo atividades em prol da melhoria da qualidade de vida da população, consolidando a sua estratégia, trabalhando a sustentabilidade futura;
- Encerramento da Medida 3 do Proder – abordagem Leader;
- Dinamização das atividades do Centro Europe Direct, tendo por base as prioridades de comunicação da EU, levando a informação europeia aos cidadãos e em particular às escolas;
- Dinamização das parcerias locais e institucionais, implicando a participação e a dinamização de diversas ações/atividades;

- Dinamização/constituição da parceria no âmbito dos DLBC Urbano, Mar e Costeiro - Quadro Comunitário de apoio 2014/2020 com a participação ativa na construção dos DLBC's.

A DIREÇÃO

---

---

---

---

---

---

## **QUEM SOMOS**

Criada em 1994, a ADAE, associação Privada de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, assume-se como força viva da região, cuja atividade resulta de uma parceria construída pela sociedade civil, fruto da necessidade sentida em existir uma entidade que colmate uma lacuna da região, respondendo à premente necessidade de gerar novas formas de intervenção, nesta heterogeneidade de recursos que caracterizam a nossa região, assumindo-se como elo de ligação e de convergência de interesses das forças vivas da região. Tem como objetivo promover e incentivar os fatores de progresso da Região de Leiria, assentando a sua atuação na melhoria da qualidade de vida da população, apoiando as suas manifestações, promovendo formas alternativas de rendimento. É seu objetivo preparar o presente, animar o território, promover o desenvolvimento sustentado entendendo o passado, reativando as tradições e os hábitos que sustentam o desenvolvimento desta região. Pretende apoiar o investimento produtivo, a educação e formação, as artes, a cultura, os saberes e os saberes-fazer, as tradições, sempre numa ótica de abordagem territorial ascendente e participada.

Tem por missão promover o Desenvolvimento Local, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população dos concelhos associados da sua área de intervenção.

Dotada de autonomia administrativa e financeira, tem a Direção como órgão executor, o Conselho Fiscal como órgão fiscalizador e a Assembleia Geral, como órgão deliberativo.

A ADAE tem uma considerável abrangência de actividades, destacando-se a Gestão de Fundos e Programas (nomeadamente a gestão dos DLBC Rural e Costeiro, para a qual está acreditada pelo Ministério da Agricultura (GPP), a gestão da Bolsa de Terras no território, a parceria com a Confagri para apoiar os agricultores nas candidaturas às ajudas e apoiar na revisão do parcelário agrícola, a execução de formação à medida das necessidades da população do território (acreditada pela DGERT), a gestão de um

Centro de Informação Europeu - Europe Direct (acreditada pela representação da Comissão Europeia em Portugal – renovação da acreditação efetuada por 5 anos em 2012), as dinâmicas criadas no âmbito do GAT - Gabinete de Apoio Técnico, prestando informação e orientando potenciais promotores/investidores no TI e incentivando acreditação dos artesãos pelo PPART, integra a parceria do Batalha Finicia e o SIM Microcrédito da Minha Terra. É ainda acreditada pelo IEFP para poder ministrar ações de formação na área da "Aprendizagem".

As actividades de desenvolvimento implementadas no território constituem uma importante alavanca de concertação entre as diversas entidades e instituições do território, bem como de ligação de nível regional/europeu através da gestão dos Programas de Cooperação Territorial Europeus.

Constata-se que a ADAE dispõe dos meios técnicos, humanos e materiais necessários para fazer face às atividades/compromissos que tem vindo a assumir, continuando a fazer os investimentos necessários em face das necessidades e da melhor racionalização de meios ao dispor.

De relevar que com os novos desafios, em 2016 deverá ter que rever a estrutura, de forma cumprir com as metas e objetivos das novas candidaturas apresentadas no âmbito do DLBC Costeiro e DLBC Rural.

No que se refere aos Recursos Humanos afetos durante o ano de 2015 ocorreram as seguintes situações: 4 horas por motivo de doença, 31 horas de atestado médico, 32 horas para assistência à família, 160 horas de licença parental, ida ao médico num total de 126 horas, motivos pessoais num total de 145 horas, trabalhador estudante num total de 80 horas e reuniões escolares num total de 7 horas, o que representa um total de ausências ao serviço de 585 horas durante o ano 2015.

***De relevar ainda que a equipa da ADAAE, doou cerca de 2.306 horas de trabalho voluntário à Associação sem qualquer compensação, o que demonstra o empenho, dedicação e responsabilidade individual.***

No ano de 2015, a taxa de absentismo foi de 0,03% tendo em 2014 sido de 1,4%, ou seja, verifica-se uma diminuição em relação ao ano anterior, bastante significativa. Em 2015 a ADAAE continuou a funcionar com um RH que tinha “perdido” em 2014

No final do ano 2015, a ADAAE contava com a colaboração da coordenadora a 50% do seu tempo (Alcina) e ainda mais 7 colaboradores (5 mulheres – Adelina, Carla, Cristina, Luciana e Sara e 2 homens – Fernando e Milton, todos a tempo inteiro. Uma das colaboradoras tem disponibilização de (50%) no Projeto SAMA/Compete, coordenando ainda a equipa da EAT e 2 tinham também uma disponibilização no âmbito de um protocolo firmado para animação do Projeto do Carro da NET - Leiria Região Digital (ambos a 50%).

A equipa da ADAAE continua a manifestar-se como uma equipa esforçada, dedicada e empenhada na prossecução dos objetivos da associação e na melhoria contínua dos processos e procedimentos implementados.

Em 2015, salienta-se a participação de todos os colaboradores em diversas ações de formação, nomeadamente: formação em e-learning para manutenção/ acreditação no âmbito do IFAP (Análise de pedidos de pagamento, verificação física no local e IB – Identificação do Beneficiário) de todos os colaboradores afetos ao Proder.

No que se refere ao Processo de SHST, a ADAAE tem uma parceria/contrato de prestação de serviços com a Polidiagnóstico que, para além de assegurar a componente da Medicina Preventiva, assegura a formação básica necessária neste âmbito, bem como efectua todos os procedimentos de Segurança, Higiene e vistoria ao edifício sede. De relevar que em 2016 a ADAAE irá proceder a consulta destes serviços, de forma a reavaliar quer técnica quer financeiramente o processo.

## II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente Relatório de Atividades em correspondência com o Plano de Atividades de 2015 pretende efetuar uma análise às actividades mais relevantes que foram levadas a cabo em 2015 pela Associação, nas diversas tipologias de actividades, inseridas nos seguintes grupos:

- 1 – O próximo Quadro Comunitário de Apoio – O papel interventivo da ADAE
- 2 - Gestão de Fundos e Programas/Implementação de Projetos (Proder – medida 3 do Proder) - encerramento das ações
- 3 – PACA - Animação do Território, Mostras e Ações de Promoção Conjuntas, Ações com Carácter Participativo da População, Apoio e Promoção da Agricultura Local, Promoção do Território) – encerramento das ações
- 4 – Prove - Promover e vender produtos da Terra, diretamente à rede de produtores
- 5 - Bolsa Nacional de Terras
- 6 - Gabinete de Apoio Técnico (informação, orientação de sistemas de incentivo ao investimento e empreendedorismo)
- 7 - Centro Europe Direct,
- 8 - Formação/Qualificação (POPH e PACA)
- 9 - Qualidade
- 10 - Relacionamento Institucional

## **1 – O próximo Quadro Comunitário de Apoio – O papel interventivo da ADAAE**

Consolidação e implementação da Estratégia 2020 – DLBC

Em 2015 a ADAAE deu continuidade ao trabalho de alargamento das parcerias locais e nacionais, para dar corpo a uma estratégia regional de resposta à estratégia 2020, culminando na apresentação de uma candidatura ao DLBC Rural, uma ao DLBC Costeiro e duas ao DLBC Urbano, em julho de 2015.

As Candidaturas DLBC Urbano não foram consideradas na pré-qualificação por reunirem as condições necessárias.

Foram formalizadas as parcerias da DLBC Rural e DLBC Costeiro com a assinatura de protocolos formais entre as entidades parceiras. Assim, em setembro de 2015 a ADAAE apresentou as candidaturas à 2ª fase com a definição da Estratégia para o Território, tendo as mesmas sido aprovadas em dezembro de 2015, ficando deste modo acreditada para a gestão e implementação do DLBC Rural e DLBC Costeiro no território.

Em dezembro de 2015 a ADAAE apresentou uma candidatura à medida 10.4.1 - Custos de Funcionamento e Animação, para o funcionamento do GAL e animação do território, no âmbito do PDR-2020.

Até final do corrente ano, a regulamentação dos programas ainda não tinha sido publicada, o que ainda se verifica na presente data.

A ADAAE tem participado nas reuniões de trabalho, das respetivas Autoridades de Gestão dos programas operacionais: Centro 2020, PDR2020 e PO Mar 2020, contribuindo para definição de regulamentação.

Neste contexto, a ADAAE tem vindo a trabalhar na preparação dos regulamentos da parceria e do órgão de gestão, os quais serão aprovados durante o 1º semestre de 2016.

## **2 - Gestão de Fundos e Programas/Implementação de Projetos (Proder – medida 3 do Proder) - encerramento das ações**

Em 2015 a ADAAE encerrou todos os PA no âmbito da medida 3 do Proder, através do acompanhamento e da análise dos pedidos de pagamento e respetivos relatórios de encerramento, tendo participado em ações internas e externas de divulgação dos resultados da medida 3 do Proder.

Foram encerradas física e financeiramente as medidas previstas no PACA – Plano de Aquisição de Competências e Animação do Território, com a apresentação do pedido pagamento final.

Relativamente á ação 3.4 do Proder – Cooperação, todos os projetos foram física e financeiramente encerrados em 2015, á exceção do Projeto Cooperar em Português, o qual foi objeto de controlo de qualidade pelo IFAP (em paralelo com os processos dos parceiros do projeto), pelo que não houve lugar ao acerto financeiro final do projeto, prevendo-se que tal venha a acontecer durante o ano de 2016.

## **3 – PACA - Animação do Território, Mostras e Ações de Promoção Conjuntas, Ações com Carácter Participativo da População, Apoio e Promoção da Agricultura Local, Promoção do Território) – encerramento das ações**

As ações aprovadas no âmbito do PACA foram concluídas física e financeiramente no ano 2015.

Neste âmbito, foram desenvolvidas no ano de 2015 as seguintes ações de animação:

Prova de Azeite no Moinho do Papel, em Leiria; Sessões de esclarecimento aos agricultores sobre Pedido Único em parceria com Confagri; Exposição itinerante da ADAAE “O Ambiente e Energia como fator de desenvolvimento dos Territórios Rurais”, nas escolas secundárias de Porto de Mós, Mira de Aire, Leiria e Batalha; Inauguração das Hortas da Vila; Participação na FIABA; Participação no evento Prove Leiria.

#### **4 – Prove - Promover e vender produtos da Terra, diretamente à rede de produtores**

No ano de 2015 foram efetuados contactos verbais com a associação ADREPES, estando prevista a implementação do projeto PROVE no território da ADAAE durante o ano de 2016. Em abril de 2016 foi realizada a 1ª reunião formal entre a ADAAE e a ADREPES no sentido de se formalizar o protocolo de adesão, tendo a direção da ADAAE deliberado aderir ao projeto de implementação do PROVE no território da ADAAE:

#### **5 - Bolsa de Terras**

A ADAAE é, desde 2013, acreditada como entidade autorizada para atos de gestão operacional, no âmbito da Bolsa de Terras, em parceria com a Federação Minha Terra. A Bolsa de Terras consiste no registo de dados numa plataforma eletrónica nacional de terrenos agrícolas e florestais. Em 2015 os técnicos da ADAAE frequentaram uma ação formação sobre SIBT-Sistema Integrado da Bolsa de Terras, promovido pela DGADR para as entidades GEOP-Gestores Operacionais Certificados, tendo por objetivo a atualização ao sistema. Através do site e da presença em feiras e eventos locais, ADAAE tem promovido e divulgado o projeto “Bolsa de Terras” com a distribuição de material informativo.

#### **6 - Gabinete de Apoio Técnico (informação, orientação de sistemas de incentivo ao investimento e empreendedorismo)**

##### **a) Divulgação de Fundos e programas/promoção do Investimento**

No âmbito desta tipologia de intervenção e dando continuidade ao trabalho que a ADAAE tem vindo a desenvolver desde o início da sua atividade através do Gabinete de Apoio Técnico, durante o ano 2015, foi dinamizado o apoio técnico, a transmissão de informações e a assistência técnica direcionada para a promoção/incentivo ao investimento na região, procurando manter uma capacidade de resposta tecnicamente válida, célere e útil para as necessidades e anseios dos potenciais promotores.

Este serviço, veículo de apoio e divulgação de informação dos Fundos e Programas de Apoio ao Investimento potenciou, promoveu e apoiou o esforço dos investidores na região, tendo efetuado atendimento à segunda-feira a todos os interessados.

Estatisticamente, o GAT potenciou/promoveu e apoiou o esforço dos investidores na região, tendo efetuado 43 atendimentos de 38 potenciais promotores e 4 enquadramentos.

A par dos projetos/candidaturas elaboradas no âmbito da atividade da ADAE, salienta-se o apoio à CIMRL.

De relevar a execução das seguintes candidaturas: EIDT; Reforma para a Partilha e Integração de Serviços dos Municípios; Submissão do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial; PAMUS - Plano de mobilidade Urbana Sustentável e a Candidatura Empreendedorismo nas escolas da CIMRL 2015/2016.

Além das candidaturas foram submetidos pedidos de alteração, pedidos de pagamento, relatórios finais, reformulações e esclarecimentos de encerramento dos projetos, bem como verificações de conformidade no âmbito dos projetos da CIMRL em execução e da ex-AMLEI (RUCI; Empreendedorismo; POPH; SAMA; Compete; POVT e Assistência Técnica 2009/2013).

#### b) Serviço de Apoio aos Artesãos/ Estatuto

A ADAE tem vindo a dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito, do Programa PPART – Programa de Promoção dos Ofícios e das Micro Empresas Artesanais, na instrução de processos de certificação do estatuto de artesão e das unidades produtivas artesanais, sendo um veículo importante para a aplicação da política de criação de circuitos de comercialização dos produtos, em parceria com a Nova ADAE.

### **7 - Centro Europe Direct**

No ano de 2015 levou a cabo atividades na qualidade de intermediários entre os cidadãos e a União Europeia ao nível local. Destacam-se as seguintes ações:

Atividade – Tertúlia “Dia da Europa 9 de maio” - A Europa e o Desenvolvimento;

Atividade – Semana da Educação no Concelho de Porto de Mós – participantes 1500 alunos;

Atividade - Workshop Erasmus + - 18 participantes;

Atividade - Volta do Apoio ao Emprego - 93 participantes.

O EDIC durante o ano 2015 manteve os espaços informativos europeus junto dos Municípios associados, Escola Profissional de Sicó e Bibliotecas Municipais.

Dinamizou a página do Centro de Informação Europe Direct da Alta Estremadura, com atualização de links, informações e notícias atualizadas sobre temáticas prioritárias para todo o público em geral bem como **a manutenção do facebook do EDIC.**

Marcou presença através da disponibilização de informação/publicações no carro da Net /CIMRL;

Participou nas reuniões nacionais da rede de centros, como forma de acompanhar e preparar as atividades sugeridas pela Comissão e participação nas reuniões a nível europeu, em Bruxelas.

Participou em parceria com a CIMRL na missão Humanitária a Cabo a Verde – Ilha do Fogo, com a entrega de materiais de construção, bens alimentares, livros, material escolar, roupa e brinquedos.

## 8 - Formação/Qualificação

Em 2015, no que se refere á **Formação modular certificada** foi concluído e encerrado financeiramente o processo aprovado da medida 2.3 do POPH.

Foi proporcionada formação em e-learning pelo IFAP, referente à manutenção/acreditação para todos os colaboradores com ligação ao Proder e

PDR 2020 para a realização do Curso de Formação Profissional IB 2015 - Recolha e Atualização, bem como Formação Bolsa de Terras, sobre SIBT- Sistema Integrado da Bolsa de Terras, promovido pela DGADR para as

entidades GEOP-Gestores Operacionais Certificados, os colaboradores afetos a esta atividade;

Os técnicos da ADAAE durante o ano de 2015 tiveram formação profissional de acordo com as necessidades de formação apresentadas, nas seguintes áreas:

Análise de candidaturas aos pequenos investimentos e SI do PDR 2020; Central de compras da CIMRL - Acordos quadro; Atração de investimento e o papel do município como dinamizador Formação; "Orçamento do Estado 2015 - Alterações ao Código do IRC - Aspectos fundamentais do IRS - Fiscalidade Verde; Encerramento de contas de 2014"; Gestão de Projetos; IVA e benefícios fiscais dos impostos do património.

Relativamente á formação para o exterior, a ADAAE em 2015 não apresentou o seu plano de formação, atendendo a que durante este período, não foram publicados avisos de abertura para candidaturas ao fundos comunitário, no âmbito da realização de ações formação, tendo em conta que a ADAAE apenas ministra formação co-financiada, pelos fundos comunitários e programas operacionais.

Em outubro de 2015 a ADAAE formalizou o seu processo de renovação da acreditação como entidade formadora, á DGERT, com as devidas adaptações da legislação em vigor ao processo formativo. Neste âmbito a ADAAE contou com o apoio externo do IEBA.

Neste contexto a ADAAE planificou a atividade formativa, tendo sido elaborado o Plano de Formação para 2016, tendo por base o diagnóstico de necessidades de formação.

De referir que a ADAAE, em 2015, formalizou um protocolo de parceria com o FOR-Mar – Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar, polo da Nazaré, no âmbito da formação específica para área da Pesca.

## 9 - Qualidade

Em julho de 2015 a empresa SGS realizou a auditoria de certificação à ADAE, ao abrigo da Nova Norma NP EN ISO 9001:2008, sendo efetuada em 2016 a auditoria de acompanhamento, neste âmbito. Da auditoria resultaram zero não conformidades, com sugestões de melhoria, constantes no texto abaixo.

Decorrendo do Sistema de Gestão da Qualidade, a ADAE elabora semestralmente uma revisão ao sistema e, anualmente, o respetivo Balanço da Qualidade, em sede do "Grupo da Qualidade", sendo este analisado e discutido no âmbito das reuniões de trabalho com os colaboradores, o qual serve de base à revisão do sistema. Neste âmbito a título de súmula do balanço da qualidade referente ao exercício em apreço, junta-se uma breve abordagem, a fim de os associados poderem tomar conhecimento deste processo.

## 10- Relacionamento Institucional

No que se refere ao ponto "Relações Institucionais", em 2015, a ADAE deu continuidade ao bom relacionamento existente com as instituições da região, sejam órgãos desconcentrados da administração central, tendo participado sempre que solicitada em diversas iniciativas, reforçando o bom relacionamento institucional.

Destacam-se as Autarquias (Comunidade Intermunicipal, Associações de Municípios, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia), o Centro de Emprego, a Segurança Social, as Redes Sociais, as entidades formadoras da região, a ETPSicó, a Confagri, o GPP, Rede Rural, CCDRC, AG-Mar2020, o IFAP, a Federação Minha Terra, Enerdura, For-Mar, os associados, entre outras.

### a) Colaboração na Gestão Diária /CIMRL e ENERDURA

No seguimento da colaboração estreita que se tem verificado com a /CIMRL, foi dada continuidade em 2015 a esta parceria ativa, no que se refere à gestão diária, execução da contabilidade pública, gestão financeira, disponibilização de recursos, bem como na elaboração de candidaturas e apresentação de pedidos de pagamento, bem como implementação dos seus projetos internos.

No âmbito da parceria firmada, durante 2015 foi dada continuidade á gestão técnica e financeira e á animação do carro da NET, resultado da implementação/gestão do projeto Leiria Região Digital, do Simplex Autárquico (SAMA) e moderniza&racionaliza@AMLEI – Compete.

Destaque ainda para a parceria no âmbito da gestão e implementação do processo de contratualização/encerramento de operações QREN entre a CIMRL e o QREN - Mais Centro e ainda da RUCI Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, POVT.

#### **b) Cooperação com a Nova ADAAE**

No ano 2015, a ADAAE colaborou com a Nova ADAAE, dando continuidade à parceria, quer no desenvolvimento de atividades promocionais dos produtos e produtores, quer ainda no âmbito do Gabinete de Apoio Técnico e da animação do território, com a organização de provas/mostras e exposição de produtos locais.

#### **c) MINHA TERRA – Federação Portuguesa de Adl's**

Na qualidade de membro fundador da Federação Portuguesa das ADL's – Minha Terra, foi dada continuidade à participação nas atividades e ações por ela empreendidas, nomeadamente no que se refere às reuniões de trabalho para análise e tomada de posição acerca da legislação do Proder – Medida 3, bem como na preparação para o quadro comunitário 2014-2020.

### **III. AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE**

#### **a) Recursos Financeiros**

A situação relativa aos recursos financeiros utilizados pela ADAAE durante o ano de 2015 encontra-se especificada nas demonstrações financeiras em anexo.

Podemos constatar, de forma sintética, o modo como foram aplicados os recursos financeiros disponíveis, bem como a ADAAE efetuou a sua gestão.

Os referidos quadros apresentam informação detalhada sobre a execução do orçamento de funcionamento, tanto no que respeita à despesa como no que se refere à receita.

A ADAE transitou no ano de 2015 com um resultado líquido negativo de 9.907,53€, justificado pelo facto de as receitas próprias da entidade (quotizações, juros bancários e venda de energia) não cobrirem as despesas não comparticipadas, tais como despesas bancárias, juros e comissões de garantias bancárias, reintegrações, parte que excede o limite máximo das despesas elegíveis do projeto (vencimentos e encargos sociais) e as correções de anos anteriores. Este último tem um impacto bastante significativo, atendendo a que se trata de uma correção referente ao corte de despesas do POPH 2.3 formações Modulares, por ter sido ultrapassado o custo máximo por formando, atendendo ao facto de não ter sido possível realizar todas as ações aprovadas por falta de formandos para as mesmas, apesar de terem sido realizadas diversas ações de recrutamento conjuntamente com os municípios e o IEFP. Acresce ainda a redução financeira por aplicação do COCOF num procedimento de contratação pública do projeto Territórios Rurais Sustentáveis, decorrente do facto de não existirem critérios de ponderação especificados para avaliação da qualidade da proposta, aquando da consulta.

Da análise às demonstrações financeiras do ano 2015, destaca-se o seguinte:

Aumento dos ativos tangíveis, de 185.108,25€ em 2014 para 200.068,21€ em 2015, resultado do investimento realizado no âmbito da conclusão dos projetos PACA e Funcionamento do GAL.

Verifica-se um crescimento de 9.474,42€ em 2014 para 13.353,84€ em 2015 dos ativos intangíveis, proveniente da conclusão do projeto de comunicação da ADAE 20 ano.

Existe um decréscimo nas contas "Outras Contas a Receber", de 153.386,22€ em 2014 face aos 132.541,73 em 2015 e "Outras contas a pagar", de 203.376,04€ em 2014 face aos 33.514,26€ em 2015, resultante do Encerramento de vários projetos: PACA e Funcionamento do GAL.

No que se refere a dívidas a terceiros “Fornecedores”, verifica-se um decréscimo de 19.975,20€ em 2014 para 784,08€ em 2015.

No que se refere ao “Financiamentos obtidos” no montante de 110.000€, resulta da utilização de contas caucionadas para fazer face às despesas correntes na fase de transição entre o encerramento do quadro comunitário 2007-2013 e o início do novo quadro, cuja candidatura ao funcionamento do PDR 2020 ocorreu no final de dezembro de 2015.

A ADAE continua a consolidar o seu capital próprio, positivo e sólido, o qual sofreu um acréscimo de cerca de 12.000,00€ em relação ao ano anterior, proveniente em parte de “outras variações no Capital Próprio” (Subsídios ao Investimento) perfazendo no ano de 2015 o montante de 195.268,20€.

Verifica-se no ano 2015 uma diminuição dos rendimentos em relação ao ano de 2014, justificada essencialmente pela diminuição dos subsídios à exploração e dos serviços prestados.

A conta “serviços prestados” (disponibilização de técnicos à CIMRL) diminuiu de 39.329,44€ em 2014 para 34.507,92€ em 2015, resultante de baixa por licença de paternidade de um funcionário disponibilizado e da interrupção da disponibilização durante o mês de agosto.

O decréscimo significativo da conta “Subsídios à exploração”, de 306.922,24€ em 2014 para 238.310,97€ em 2015, resulta em grande parte da diminuição das despesas gerais da associação no ano 2015.

Verifica-se um decréscimo da conta “Custos com pessoal”, de 239.404,75€ em 2014 e 216.988,25 em 2015, justificado por licença de paternidade e baixa médica e pela não imputação da disponibilização da coordenadora pela CIMRL no período de setembro a dezembro de 2015.

Verifica-se um aumento da rubrica “outros rendimentos e ganhos”, de 46.302,98€ em 2014 para 55.624,08€ em 2015, proveniente da venda de energia e do aumento das depreciações subsidiadas.

No que se refere aos resultados líquidos do exercício, no montante de 9.907,53€ negativos, propomos a sua transferência para resultados transitados.

Pelo exposto, podemos constatar que se verificou uma gestão rigorosa e equilibrada. Apesar do resultado negativo, a ADAE continua a consolidar o seu capital próprio, positivo e sólido, potenciando todos os meios disponíveis, rentabilizando os recursos, em prol do desenvolvimento local e da população, destacando-se as parcerias e o trabalho em rede.

Leiria, 29 de Abril de 2016

**Siglas e abreviaturas:**

ADAAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura

LEADER – Ligação Entre Acções do Desenvolvimento Rural

TI – Território de Intervenc o

Proder – Programa de Desenvolvimento Rural

Medida 3 – Medida do Proder, cuja gestão   da responsabilidade das ADL acreditadas para o efeito

ADL – Associação de Desenvolvimento Local

ETL – Equipa Técnica Local

GPP – Gabinete de Planeamento e Projecto do Ministério da Agricultura

PACA – Plano de Aquisição de Competências e Animação do Território

RH – Recursos Humanos

Qren – Quadro de Referência Estratégica Nacional

QCA – Quadro Comunitário de Apoio

FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

CCP – Código dos contratos públicos

GAT – Gabinete de Apoio Técnico

DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Nova Adae – Empresa Unipessoal, cujo capital social é integralmente da ADAAE

IFAP – Instituto Financiamento da Agricultura e Pescas

Terra – Federação das Associações de Desenvolvimento Local

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

AG-Mar2020 – Autoridade de gestão do Programa Operacional Mar 2020

CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro